



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA PERUS/ANHANGUERA

Gabinete do Subprefeito

Rua Ylídio Figueiredo, 349, - Bairro Perus - São Paulo/SP - CEP 05204-020

Telefone: 3396-8600

Ata de Reunião

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DO DISTRITO PERUS ANHANGUERA - DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2023

No dia 09 de fevereiro de 2023, nesta cidade de São Paulo, às 19h, no auditório da Subprefeitura de Perus e Anhanguera, situada na Rua Ylídio Figueiredo, nº 349, foi realizada a Reunião Ordinária Conselho Participativo Municipal Distrito Perus e Anhanguera.

Participação presencial de seis conselheiros plenos: Daiane Aparecida Caetano Correia; Jackson Gonçalves Naim; Joaniro Amancio Pereira; Juliana De Souza Gomes; Paulo Robert Da Silva; Thaline Nunes Rocha;

Participação presencial de dois conselheiros suplentes: José Ricardo de Paula; Maria Alice Fagundes.

Participação de autoridades: Luciana Toralles (Subprefeita - Perus Anhanguera); Rubson Rios (Interlocutor - Subprefeitura Perus Anhanguera); Antonio Rodrigues da Silva (Assessor Vereador Paulo Frange);

Deu-se início à reunião ordinária com as seguintes pautas:

Direcionamento de demandas aos convidados externos;

Vídeo (comunicação e redes sociais do conselho);

Apresentação do formulário de demandas

Devolutiva da subprefeitura sobre o ponto de ônibus devido a obra de drenagem (convidar representante da SPTrans);

Devolutiva sobre a demarcação das faixas nas ruas que foram recapeadas;

Relatório da C.O;

Convidar a Secretária de Cultura Aline: demanda Casas de Cultura do território;

Segue as articulações:

Direcionamento de demandas aos convidados externos - Antonio Rodrigues da Silva (Assessor do Vereador Paulo Frange) sobre a Casa de Cultura de Perus: Se trata do espaço que antes era o Centro de Cidadania da Mulher, localizado na Rua Joaquim Antônio Arruda, 74, que foi cedido pela subprefeitura à secretaria de cultura em 2018, aprovado o projeto em 2019 e recebeu recurso de emenda do vereador Paulo Frange.

A Subprefeita Luciana relata que a obra do imóvel foi finalizada e sofreu roubos e depredações em um episódio no ano passado, o imóvel ainda não foi transferido para a Secretaria de Cultura e por esse motivo não pode ser inaugurado, a morosidade no trâmite deste processo é pautado pelo vereador Paulo Frange, segundo o seu assessor, está em tratativa com a secretaria de cultura Aline Torres e o Prefeito Ricardo Nunes.

A Subprefeita explica que a Casa de Cultura de Perus não existe, e para receber recursos é necessário um endereço que esteja em posse da Secretaria de Cultura, para que seja feita a gestão deste patrimônio. O projeto visa que a área externa, que corresponde a Praça da Vaca, até a entrada da Fábrica de Cimento, seja incorporada a casa de cultura e se torne um espaço cultural permanente.

O conselheiro Jackson questiona se o processo de implantação da casa de cultura foi algo discutido dentro do conselho em 2019, e que essa é uma pauta recorrente nas reuniões e que não fomos informados que já havia verba e pessoas empenhadas neste projeto.

A Subprefeitura relata que o trâmite de transferência da casa da mulher foi feito dentro dos conselhos, inclusive por um pedido da secretaria de direitos humanos. O projeto foi oferecido e apresentado na câmara dos vereadores, no qual Paulo Frange se interessou e foi acordado que seria destinada uma verba para a construção de uma nova casa da mulher e o espaço seria destinado a construção da casa de cultura. A subprefeita diz que as questões foram conversadas na época com coletivos da região, e com as secretarias envolvidas, e citou também o projeto do Museu de Arte de Rua.

A coordenadora, Juliana, que tinha ciência sobre a implantação da Casa de Cultura, e ressalta a importância de compartilhar informações sobre o andamento do processo com os coletivos. Juliana questiona sobre a viabilização da Casa de Cultura do distrito Anhanguera e pontua a necessidade dos coletivos participarem da incidência e articulação junto a Secretaria de Cultura.

A Subprefeita Luciana comentou que conversou com três coletivos no início do mês de fevereiro, e que existe um impasse sobre a gestão e segurança do lugar, já que relata que a subprefeitura não possui verba para fazer a segurança desse patrimônio. A ideia seria então passar a coordenação de governo local para o espaço, até que a posse esteja com a Secretaria de Cultura. Foi feito um acordo com a GCM e PM para zelar pelo lugar, e além disso o imóvel está em garantia de obra, e os empreiteiros possuem responsabilidade enquanto estiverem fazendo as manutenções.

A Subprefeita reconhece que o espaço talvez não seja o ideal, se tratando de uma reforma de uma edificação pré-existente, que não foi concebida para este uso, porém é um começo para destinação de verbas e oferecimento de mais condições ao desenvolvimento cultural local.

Existe um pedido para o distrito Anhanguera, uma vez que o ponto de leitura existente está na pasta da Secretaria de Cultura e poucas coisas podem ser feitas a partir disso, entretanto a Subprefeita diz que encontrou um terreno municipal disponível, foi feita uma vistoria, não foi divulgado o endereço, sob justificava que a CGPATRI está analisando oficialmente a filiação e posse atual do lugar, para que após seja oferecido a Secretaria de Cultura.

O conselheiro Amancio reforça que o CPM estava ciente deste processo de implantação do equipamento nas últimas gestões e acompanhou o desenrolar dos fatos.

Questionada pela conselheira Maria Alice, sobre a acessibilidade do lugar a pessoas com deficiências, a Subprefeita informa que isso será tratado posteriormente, após a posse da Secretaria de Cultura, com uma obra técnica.

A subprefeita informa que a SIURB foi acionada para fazer a vistoria do espaço, e foi questionado se existe o interesse da Comissão de Obras em visitar o espaço, uma vez que parte da edificação, o que está previsto no memorial descritivo, está em garantia de obra, em decorrência as depredações que aconteceram anteriormente.

O assessor do vereador, Antonio, finaliza dizendo que na visão dele os entraves acontecem devido a uma questão burocrática, e não mais falta de orçamento ou vontade política.

Encaminhamentos:

- Elaboração de ofício endossando a necessidade de transferência da posse para a Secretaria de Cultura;
- Marcar agenda com a Secretária de Cultura para conversar sobre a pauta nos distritos de Perus e Anhanguera;
- Visita da Comissão de Obras;

Devolutivas sobre as demarcações, faixa de pedestres após os recapeamentos das ruas:

A CET não se posicionou sobre isso, mesmo a demanda sendo do ano passado, a Subprefeita diz que existe uma grande fila que deve ser seguida. A Coordenadora continua questionando se a SABESP é notificada sobre as irregularidades na implantação das bocas de lobo, Luciana responde que sim, são feitas notificações seguindo o projeto de cada via, mas existem complicações referente a administração dos lugares, citando as entradas de rodovias onde existe a concessão da CCR, tendo trechos que estão em programação, mas as pinturas e reparos seguem uma fila.

Relatório sobre a obra de Contenção de Enchentes na Praça Inácia Dias elaboradora pela Comissão de Obra:

O relatório feito após visita, e lido nesta reunião, aponta que as obras estão prosseguindo com máquinas trabalhando ativamente, e sofreram atrasos devido ao tempo de chuva. Os conselheiros colocam que por se tratar de uma importante obra para a região, continuarão com visitas e vistoriando as atividades.

Encaminhamento:

- Protocolar o relatório junto a SIURB;

Reclamações sobre as condições na Estrada de Pirapora:

Luciana diz que as obras naquela região foram feitas comitantes com 3 simultâneas e 2 previstas com outros agentes, junto a subprefeitura, com a SABESP, a proposta inicial era o projeto de drenagem acontecer previamente, mas devido o atraso da SABESP outras frentes de trabalho foram elaboradas para que a obra não ficasse parada. E completa dizendo que a é um trabalho complexo de drenagem e que além disso outras ações estão acontecendo nessa região, como a intervenção no córrego feita pela SIURB.

A Subprefeita pede a compreensão da população, e que as condições climáticas interferem diretamente no andamento da obra que é essencial para a região, que atingirá outras ações como o plano de urbanização, a implantação do equipamento de saúde e regularização fundiária do Jardim Rosinha, por eliminação de áreas de risco, sendo 20 milhões investidos nessa área.

Edificações em áreas de risco, e danos devido a deslizamentos e enchentes:

A Subprefeita diz que a Defesa Civil elaborou uma lista com as ruas que sofreram com enchentes para que seja feita a isenção de impostos e apoio emergencial dentro das legislações. E complementa dizendo que as ocorrências são registradas no portal 156, onde a Defesa Civil fará a vistoria do local e depois encaminhará as demandas para a Assistência Social.

Thaline questiona sobre as medidas para as áreas de risco do Sítio Botuquara, que são de grau alto e muito alto, Luciana responde que está atenta às questões relativas às áreas de risco, e que tem feito visitas regulares aos espaços, compartilha que ocorreu um óbito recentemente no bairro Itaberaba, devido a um deslizamento de terra em uma edificação que já estava em processo de 2018 de interdição pela Defesa Civil, sendo suspenso devido a pandemia, no dia 03 de janeiro foi notificado pelo departamento Jurídico da Subprefeitura um pedido de continuidade do processo de remoção das famílias. A subprefeita diz que recebe ameaças devido aos processos de remoção, e que possui conhecimento técnico sobre as condições de risco da área, que entende e se preocupa com a crise no nosso território e continua dizendo que é necessário cumprir a Lei e que está estruturando processos de todas as áreas de risco de Perus e Anhanguera e que continua em contato com SIURB e SEHAB, e que haverá novas movimentações judiciais em áreas de risco eminente.

Luciana comenta sobre a obra em conjunto com SEHAB, SIURB e SABESP, no Jardim da Paz de Jardim da Conquista, onde serão feitas obras de esgoto, drenagem, pavimentação, regularização fundiária, manutenção de margem de córrego, contenção de áreas de risco e urbanização, onde farão convocatórias e reuniões com os moradores para apresentar o projeto, e diz que tem apoio da Câmara dos Vereadores e com as lideranças da região.

Ainda sobre as obras, diz que serão investidos 400 milhões junto ao SABESP, que fará todo esgotamento sanitário do distrito de Perus, desde o Sítio Botuquara até a Vila Santa Cruz, 3 elevatórias e uma estação de tratamento de esgoto e 40 mil moradias.

UBS Recanto dos Humildes;

Luciana diz que visitou em novembro um espaço onde será a UBS Recanto dos Humildes, uma casa de construção, que poderia ser locada. A equipe técnica de engenharia da Saúde fez uma visita e sinalizaram a viabilidade de acontecer neste lugar, o investimento viria do Vereador Fábio Riva. Os conselheiros que também fazem parte do conselho de saúde dizem que não tinham conhecimento nenhum sobre esse processo e que discutem a UBS Recanto dos Humildes, e que todo o diálogo foi feito às pressas com contatos internos sem consulta pública.

Hospital Dias

Onde seria a subprefeitura, na Rua Aurora Boreal, entrada do Recanto dos Humildes, será doado para a Saúde para implantação de um equipamento junto ao SAMU em um terreno de 5.800 m², com quatro casas em área municipal.

encaminhamentos: reunião entre conselho participativo e da saúde junto a secretaria de saúde para prosseguir com as pautas referentes aos equipamentos do território;

EMEF Philó - Parque Escola:

Terreno cedido a secretaria de educação, implantação de parque escola onde será trabalhado a educação ambiental no território com alunos da rede pública;

Luciana diz que está aberta para dialogar sobre doação de áreas para projetos sociais que não visam lucro.

Formulário de demandas:

Pedido para serem entregues devolutivas sobre o formulário que foi enviado aos conselheiros;

Comunicação do CPM:

O Conselheiro Amâncio fez uma denúncia a Casa Civil pois os conselheiros Jackson e Paulo compartilharam os vídeos que fizeram em visita da comissão de obra, em suas páginas de jornalismo individuais. Amâncio alega que os conselheiros se promoveram com essa ação. O conselho entende que não houve infração uma vez que não foi discutido internamente às diretrizes de comunicação e que nessa ocasião a intenção era compartilhar aos munícipes o andamento das obras e às ações do CPM no território.

Encaminhamento:

- Elaboração do regimento interno e abordar a comunicação no CPM;
- Antes de levar questões a Casa Civil, discutir entre o conselho para evitar constrangimentos e conflitos;

Sem mais nada a tratar, eu Thaline Nunes Rocha, lavro esta ATA, dia 09 de fevereiro de 2023, às 19h.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2023.

Juliana de Souza Gomes Thaline Nunes Rocha

Coordenadora

Thaline Nunes Rocha

Secretária



Luciana Torralles Ferreira
Subprefeito(a)

Em 10/05/2023, às 15:14.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **082814006** e o código CRC **F4429246**.
